RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Sema intensifica fiscalização na região da baixada cuiabana na piracema

Período proibitivo

Redação

A Coordenadoria de Fiscalização de Fauna da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) intensificou o patrulhamento fluvial no trecho urbano do Rio Cuiabá no período de defeso da piracema. Nas últimas duas semanas foram apreendidos 29 redes de emalhar, 12 espinhéis, 15 tarrafas, 4 anzóis de galho, 3 varas com molinete e 61 quilos de pescado na região.

Com embarcações diárias, as equipes percorreram o trecho entre o bairro Novo Terceiro, em Cuiabá, até a praia da Vereda em Santo Antônio de Leverger. O foco principal, são os pontos de pesca predatória, sendo eles a região da Ponte Sergio Mota/Praeirinho, Carrapicho, São Gonçalo, Parque Atalaia, Engordador/Iate Clube, Bonsucesso/Ponte Imigrantes, Pai Andre, Engenho Velho e Valo Verde.

Nesses locais são realizadas buscas no leito do rio e nas margens, realizando a apreensão dos petrechos proibidos. Além do trabalho embarcado, também há equipes terrestre realizando o patrulhamento, abordagens, barreiras e vistorias.

Outra fiscalização

Também esta semana ocorreu apreensão de pescado e petrechos como redes em Rondonópolis, após denúncia anônima de pesca predatória. Equipe de fiscais de Diretoria de Unidade Desconcentrada (DUDs) do município e Polícia Militar encontrou pescado vivo e com ovos na barriga e devolveram ao rio para reproduzirem no período da piracema. Os peixes que voltaram ao rio são das espécies amarelo, mandi, bico de pato e jiripoca.

O que é piracema?

Piracema é a migração dos peixes rio acima para a reprodução. Em determinada época do ano, os peixes que estão fisiologicamente prontos para esse evento sobem o rio para regiões onde as características físico-químicas da água garantem a fecundação dos óvulos e a sobrevivência das larvas.

Determinadas espécies de peixes precisam desovar em locais com águas mais oxigenadas ou com características gerais que favoreçam a sobrevivência dos ovos e das larvas. Neste período de migração para reprodução, os peixes ficam mais suscetíveis à captura, por isso é importante respeitar a proibição de pesca para preservar as espécies que vão povoar os rios.

Denúncia

A pesca ilegal e outros crimes ambientais devem ser denunciados à Ouvidoria Setorial da Secretaria de Estado de Meio Ambiente pelo número 3613-7398 e 98153-0255 (por telefone ou whatsapp), pelo email ouvidoria@sema.mt.gov.br, pelo aplicativo MT Cidadão ou Fale Cidadão da CGE ou em uma das regionais da Sema.

Quem se deparar com um crime ambiental também pode denunciar à Polícia Militar, pelo 190.

Veja vídeos da operação:

Apreensão Pesca Predatória Rio Cuiabá: https://www.youtube.com/shorts/FiZj6Lxy4-E

Peixes devolvidos ao rio em Rondonópolis durante fiscalização no Rio Vermelho: https://www.youtube.com/shorts/qG8sSQ-zpKM